

HOSPITAL ANCHIETA LTDA.

Relatório do auditor independente

**Demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2020**

HOSPITAL ANCHIETA LTDA.

**Demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2020**

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Administradores e Acionistas do
Hospital Anchieta Ltda.
Brasília - DF

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Hospital Anchieta Ltda. (“Empresa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Hospital Anchieta Ltda. em 31 de dezembro de 2020, e o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Empresa de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações financeiras incluem valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, apresentados para fins de comparação. Esses valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foram auditados por outros auditores independentes que emitiram seu relatório de auditoria em 8 de fevereiro de 2021, sem ressalvas.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Empresa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;



- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações de auditoria, inclusive as eventuais deficiências nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 19 de fevereiro de 2021.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1-S-DF



Fabiano de Oliveira Barbosa
Contador CRC DF 015827/O-3



Relatório da Administração

Submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes.

O Hospital Anchieta Ltda. (“Hospital Anchieta”) é uma sociedade por cotas de responsabilidade limitada e tem como objetivo suprir as demandas de saúde da comunidade e também da região Centro-Oeste. O fato de oferecer um amplo mix de serviços médico-hospitalares torna o espaço um centro de referência em saúde. Suas operações estão inseridas em um conjunto de entidades que atuam integralmente no ramo de saúde.

O ano de 2020, com relação aos últimos anos, está sendo bastante desafiador, impactado pela pandemia mundial do Coronavírus, redução da taxa de juros, incertezas para economia mundial unindo-se a incerteza política, além do contínuo problema na segurança pública de vários Estados e da mais longa crise econômica que o Brasil já passou. Apesar deste cenário, o Hospital Anchieta, em 2020, vivenciou um crescimento no total de ativos superior a 17%, além de manter o patamar de lucros em montante superior à R\$ 30 milhões, mediante a um cenário extremamente adverso da economia e do setor com uma pequena queda em relação ao ano anterior. O Patrimônio líquido do Hospital Anchieta Ltda., atingiu R\$ 63 milhões em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 32 milhões em 31 de dezembro de 2019).

Informações adicionais:

Com o intuito de indicar qual o seu EBITDA, a Companhia está apresentando informações proforma para o seu demonstrativo do resultado do exercício. Ressaltamos que essas informações adicionais não são parte do conjunto de informações anuais auditadas, não sendo escopo de trabalho dos auditores independentes da Companhia.

Reconciliação do EBITDA e Margem EBITDA		
(R\$/mil)	2020	2019
Lucro/Prejuízo Líquido	31.078	34.984
Resultado financeiro líquido	10.186	9.627
Imposto de renda e Contribuição Social	16.644	16.029
Depreciação e Amortização	10.360	8.810
EBITDA	68.268	69.450
Receita líquida	263.022	236.148
Margem EBITDA (%)	26%	29%

Reconciliação do EBITDA Ajustado		
(R\$/mil)	2020	2019
Lucro/Prejuízo Líquido	31.078	34.984
Resultado financeiro líquido	10.186	9.627
Imposto de renda e Contribuição Social	16.644	16.029
Depreciação e Amortização	10.360	8.810
EBITDA	68.268	69.450
Pandemia do Covid-19 (2)	9.458	-
EBITDA Ajustado	77.726	69.450
Receita líquida	263.022	236.148
Margem EBITDA Ajustado (%)	30%	29%

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos colaboradores pelo empenho e engajamento na execução da estratégia de negócios do Hospital Anchieta Ltda., e aos nossos clientes, investidores e parceiros, que nos honram com seu reiterado apoio e confiança.

Taguatinga, 19 de fevereiro de 2021.



Hospital Anchieta Ltda.

Balanço patrimonial
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	31/12/2020	31/12/2019
Caixa e equivalentes de caixa	3	7.955	24.337
Contas a receber	4	99.135	63.998
Estoques	5	4.700	3.604
Tributos a recuperar	6	1.010	843
Adiantamentos	7 e 12	11.676	1.452
Outros créditos	12	10	1.021
Despesas Antecipadas		5	28
Total do Ativo Circulante		124.491	95.283
Depósitos judiciais e recursais	13	144	144
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	11.2	12.389	10.658
Investimentos		1.589	1.546
Imobilizado	8	94.404	90.165
Intangível		1.148	1.907
Total do Ativo Não Circulante		109.674	104.420
Total do Ativo		234.165	199.703

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras.



Hospital Anchieta Ltda.

Balanço patrimonial
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

Passivo	Nota	31/12/2020	31/12/2019
Fornecedores	9	35.928	21.035
Passivo de arrendamento	12	11.581	2.548
Salários, provisões e encargos sociais	10	8.736	8.260
Obrigações tributárias		2.373	1.541
Impostos, taxas e contribuições a pagar	11.1	9.965	13.204
Dividendos a pagar	14.b	4.981	13.657
Outras obrigações		991	406
Total do passivo circulante		74.555	60.651
Parte relacionadas	12	47.873	46.523
Outras contas a pagar	13	2.208	2.080
Passivo de arrendamento	12	43.756	55.453
Provisões para contingências	13	2.638	2.939
Total do passivo não circulante		96.475	106.995
Capital social	14.a	5.930	5.930
Reserva de lucros		57.205	26.127
Patrimônio Líquido		63.135	32.057
Total do passivo e patrimônio líquido		234.165	199.703

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Hospital Anchieta Ltda.

Demonstração de resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	Nota	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Receita líquida	15	263.022	236.148
Custos dos serviços prestados	16	(139.165)	(116.449)
Lucro bruto		<u>123.857</u>	<u>119.699</u>
Despesas administrativas	17	(61.379)	(54.336)
Despesas comerciais		(5.715)	(8.608)
Outras receitas, líquidas		1.145	3.885
Lucro antes do resultado financeiro		<u>57.908</u>	<u>60.640</u>
Receitas Financeiras	18	1.041	2.200
Despesas Financeiras	18	(11.227)	(11.827)
Resultado financeiro líquido		<u>(10.186)</u>	<u>(9.627)</u>
Lucro antes do IRPJ e CSLL		47.722	51.013
Imposto de renda e contribuição corrente	11.1	(18.374)	(18.788)
Imposto de renda e contribuição diferido	11.2	1.730	2.759
Lucro líquido do exercício		<u>31.078</u>	<u>34.984</u>

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras.



Hospital Anchieta Ltda.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Lucro líquido do exercício	31.078	34.984
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>31.078</u>	<u>34.984</u>

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
 (Em milhares de reais)

	Capital Social	Lucros Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018 (não auditado)	5.930	47.591	53.521
Lucro do exercício	-	34.984	34.984
Distribuição de dividendos	-	(56.449)	(56.449)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	5.930	26.126	32.056
Lucro do exercício	-	31.078	31.078
Saldos em 31 de dezembro de 2020	5.930	57.204	63.134

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
LAIR	57.229	51.555
Depreciação e amortização	10.360	8.810
Perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa	4.577	6.981
Provisão para demandas judiciais	109	898
Resultado financeiro líquido	10.339	11.636
Provisão de fornecedores	491	1.657
Ajustes para conciliar o resultado do caixa das atividades operacionais	83.105	81.537
Contas a receber	(39.712)	(23.212)
Estoques	(1.096)	398
Créditos tributários e impostos a recuperar	(167)	376
Adiantamentos a terceiros	(10.247)	(200)
Outros créditos	(293)	(197)
Depósitos judiciais	-	-
Fornecedores	14.402	9.072
Impostos, taxas e contribuições a pagar	831	34
Salários, provisões e encargos sociais	476	904
Outras obrigações	363	(832)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(22.504)	(18.828)
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos	25.158	49.052
Mutuo ativo com controladora	1.350	(1.021)
Adições ao Imobilizado	(13.842)	(14.343)
Adições de Intangível	1	(323)
Recebimento na venda de imobilizado	-	50
Fluxos de caixa das atividades de investimentos	(12.491)	(15.637)
Pagamento de empréstimos - Mutuo	-	-
Pagamento de dividendos	(17.352)	(42.792)
Pagamento de arrendamentos	(11.697)	(11.214)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	(29.049)	(54.006)
Aumento (Redução) no Caixa e Equivalentes de Caixa no Período	(16.382)	(20.591)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	24.337	44.928
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	7.955	24.337

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

O Hospital Anchieta Ltda. (“Hospital Anchieta” ou “Empresa”), é uma sociedade por cotas de responsabilidade limitada, inscrito no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ sob o nº 02.560.878.0001-07, tendo como atividade principal a prestação de serviços de assistência hospitalar em geral, serviços complementares e afins, utilizando os meios possíveis para o aperfeiçoamento da ciência médica e educação sanitária, serviços a terceiros, representação por conta própria ou de terceiros.

Instalada na região administrativa de Taguatinga-DF, o Complexo Anchieta tem por objetivo suprir as demandas de saúde da comunidade e também da região Centro-Oeste. O fato de oferecer um amplo *mix* de serviços médico-hospitalares torna o espaço um centro de referência em saúde, composto pelo prédio do Centro Médico Hospitalar Anchieta e pelo Centro de Excelência, que abriga, além do Hospital (compreendendo Pronto-Socorro, Internação, UTI Adulto, UTI Neonatal e Pediátrica, Centro Cirúrgico e Laboratório), um condomínio ambulatorial constituído de mais de 130 (cento e trinta) clínicas e consultórios, abrangendo as mais diversas especialidades, além de heliponto, centro de convenções e serviços de conveniência - praça da alimentação, farmácia, bancos, entre outros.

Dentre as especialidades atendidas estão: Angiologia, Cardiologia, Cirurgia Geral, Dermatologia, Endocrinologia, Fisioterapia, Gastreenterologia, Geriatria, Ginecologia/Obstetrícia, Hemodinâmica/Cirurgia Cardíaca, Laboratório de análises anatomopatológicas, Laboratório de análises clínicas, Medicina do sono, Medicina Nuclear, Nefrologia, Neurologia/Neurocirurgia, Odontologia, Oftalmologia, Oncologia/Hematologia, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Pediatria, Radiologia, Radioterapia, Reumatologia e Urologia.

Ao final do exercício de 2019, o mundo viu-se em uma pandemia pelo COVID-19, que gerou grandes impactos na economia mundial. No Brasil, os impactos dessa pandemia começaram a ser sentidos a partir da 2ª quinzena de março de 2020. Em nossa Empresa, os impactos foram sentidos no início do 2º trimestre de 2020, onde tivemos uma grande queda em nossa produção devido à suspensão das cirurgias eletivas, como também ao pronto atendimento.

Nos meses que seguiram a esta escassez, efetuamos ações para contenções de saída de caixa, através de adesões as MP 936 (Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda) e a MP 927 (Diferimento do pagamento do FGTS).

Estas ações foram primordiais para a manutenção do caixa do Hospital, no entanto nossa produção voltou aos patamares orçados a partir do 3º trimestre de 2020, frente a ações de captações com relacionamento médico, bem como ao próprio atendimento a paciente com COVID-19. Com isto, fechamos nosso exercício com produção e caixas equilibrados.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Empresa foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as disposições da

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC").

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras e somente, elas estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão das operações da Empresa.

A autorização para emissão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Administração em 08 de fevereiro de 2021.

b) Principais estimativas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Empresa no processo de aplicação das políticas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a análise de riscos para determinação de provisões e respectivos valores; revisão da estimativa de vida útil dos bens do ativo imobilizado e do prazo de geração de benefícios econômicos futuros dos ativos intangíveis; tributos diferidos; cálculo da perda para redução do valor recuperável de ativos financeiros e não financeiros (impairment); mensuração da receita de serviços hospitalares incorridos e não faturados; valor justo de instrumentos financeiros; e prazos e mensuração dos ativos e passivos de arrendamento. A Empresa revisa suas estimativas e premissas no mínimo anualmente.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de mensuração de estimativas contábeis.

c) Base para preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, exceto por determinados elementos patrimoniais mensurados pelos seus valores justos quando indicado ao longo destas Notas Explicativas.

d) Sumário das principais políticas contábeis

Reconhecimento de receitas - Receita de vendas com clientes

As receitas da Empresa decorrem da prestação de serviços hospitalares, inclusive o uso de medicamentos e materiais. A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos futuros serão gerados para a Empresa e quando possa ser mensurada de forma confiável, ou seja, no momento da prestação de serviços médicos.

As receitas são mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida, deduzidas dos abatimentos, descontos, impostos correspondentes, glosas e encargos estimados. O controle e todos os direitos e benefícios decorrentes da prestação de serviços da Empresa fluem para o cliente no momento da

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

prestação dos serviços hospitalares.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis-- Continuação

Não há obrigações de desempenho futuro e condições restritivas de pagamentos relevante, exceto pelas glosas efetuadas pelos Convênios, e que também estavam contempladas nas provisões para perdas no momento do reconhecimento da receita, em contrapartida ao contas a receber.

d) Sumário das principais políticas contábeis --Continuação

Reconhecimento de receitas - Receita de vendas com clientes

Os custos e as despesas das operações são reconhecidos em conformidade com o regime contábil de competência.

Reconhecimento de receitas - Receita financeira

Além da receita operacional, a Empresa reconhece a receita oriunda dos rendimentos financeiros obtidos em aplicações de curto prazo, com base no princípio da competência.

Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e investimentos temporários com prazos de vencimento e carência de até 90 dias, contados da data da aplicação, ou com vencimentos acima de 90 dias, mas considerados de liquidez imediata, pois há intenção e possibilidade de serem resgatados no curto prazo, com o próprio emissor, por um montante de caixa com insignificante risco de mudança de valor.

Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Empresa se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão (quando aplicável). Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros, conforme descrito na Nota Explicativa 21.

Ativos e passivos são reconhecidos quando direitos e/ou obrigações são retidos na transferência pela Empresa. Passivos financeiros são reconhecidos quando a Empresa assume obrigações contratuais para liquidação em caixa ou na assunção de obrigações de terceiros através de um contrato no qual é parte.

d) Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Instrumentos financeiros—Continuação

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis— Continuação

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias:

- Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; e
- Passivos financeiros ao custo amortizado.

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo e são desconhecidos quando são quitados, extintos ou expirados.

Os instrumentos financeiros que posteriormente ao reconhecimento inicial venham a ser mensurados pelo custo amortizado são mensurados através da taxa efetiva de juros e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. As receitas e despesas de juros e a variação monetária, deduzidas das estimativas de perda por não recebimento de ativos financeiros, são reconhecidas quando incorridas na demonstração de resultado do exercício como “Resultado financeiro”.

Ativos e passivos financeiros somente são apresentados pelos seus valores líquidos se a Empresa detiver o direito incondicional de compensar tais valores ou liquidá-los simultaneamente, bem como ter a intenção de fazê-lo.

A Empresa avalia mensalmente as estimativas de perda pela não realização de ativos financeiros.

Ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos são classificados como circulantes quando realizáveis dentro dos doze meses seguintes. Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos montantes nos quais eles serão liquidados considerando a data de cada balanço, incluindo juros provisionados e variações monetárias ou cambiais de acordo com as condições contratuais.

Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores provenientes da prestação de serviços hospitalares. São mensurados ao custo amortizado.

A provisão para perda de créditos esperada está apresentada como redução do saldo de contas a receber e é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização destes saldos, considerando o risco individual das carteiras. As glosas quando ocorrem são baixadas do saldo de conta a receber e deduzidos da receita. (Nota 5).

d) Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

Estoques

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis— Continuação

Os estoques são compostos por materiais hospitalares e medicamentos e avaliados ao custo médio de aquisição, não excedendo o seu valor de mercado. Dada a natureza dos estoques da Empresa, a Administração efetua baixa dos itens vencidos ou obsoletos.

Depósitos judiciais

Representados por depósitos à vista e em espécie realizados em juízo como lastro a questionamentos passivos que vem sendo discutidos pela Empresa. Periodicamente são avaliados em relação a sua recuperabilidade.

Imobilizado

O imobilizado é registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido das respectivas depreciações acumuladas calculadas pelo método linear com base em taxas que levam em consideração as vidas úteis estimadas dos bens. Gastos com reparos e manutenção que não aumentaram a vida útil do ativo são reconhecidos como despesa quando incorridos.

A depreciação dos ativos imobilizado considera a melhor estimativa da Administração sobre a utilização destes ativos ao longo de suas operações. Calculada pelo método linear com base no prazo de vida útil-econômica dos bens.

As vidas úteis estimadas para o período corrente e comparativo são as seguintes:

Imóveis e benfeitorias	15 a 25 anos
Arrendamento mercantil (CPC 06-R2) – Imóveis	15 anos
Informática	10 anos
Máquinas, equipamentos e instalações	10 a 25 anos
Móveis e utensílios	10 a 15 anos
Veículos	10 anos
Produtos de saúde	10 anos

d) Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

Intangível

Ativos intangíveis são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. São amortizadas ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis— Continuação

Ganhos ou perdas resultantes de baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido de venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidas na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa pelo menos anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. (Nota explicativa 8)

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases cumulativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Não houve no exercício de 2020 a identificação de indícios de perdas ao valor recuperável de ativos não financeiros.

Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, registrados e mensurados ao custo amortizado.

d) Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

Provisões

i) Geral

Provisões são reconhecidas quando a Empresa tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado. É provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso. Se o efeito do valor temporal do dinheiro for significativo, as provisões são descontadas utilizando uma taxa que reflete, quando adequado, os riscos específicos ao passivo. Quando for

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis— Continuação

adotado desconto, o aumento na provisão devido à passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

ii) Provisões para demandas judiciais

As provisões para demandas judiciais de riscos cíveis, fiscais e trabalhistas, relacionadas a processos judiciais e administrativos, são reconhecidas quando a Empresa tem uma obrigação presente, legal ou presumida, como resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável (Nota 13). As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação.

Tributos

Imposto de renda e contribuição social correntes

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda pessoa jurídica e a contribuição social sobre o lucro. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15% (quinze por cento), acrescido do adicional de 10% (dez por cento) para os lucros que excederem R\$240 (duzentos e quarente mil reais) no período de 12 (doze) meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% (nove por cento) sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência. As inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis são consideradas para apuração do lucro tributável corrente. O regime de tributação adotado pela Empresa é pelo lucro real.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data das demonstrações financeiras.

d) Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

Tributos diferidos

Tributo diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias.

Tributos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual de compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os tributos diferidos são relacionados a mesma autoridade tributária.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis-- Continuação

O valor contábil dos tributos diferidos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do imposto diferido ativo venha ser utilizado.

Tributos sobre a receita

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos tributos sobre vendas, exceto:

- Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso.
- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos tributos sobre vendas.
- Quando o valor líquido dos tributos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

Ajuste a valor presente de ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Moeda funcional e transações em moeda estrangeira

A moeda funcional da Empresa é o Real (R\$), mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras.

d) Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2).

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Caixa	12	5
Banco com movimento	5.392	1.144
Aplicações financeiras	2.551	23.188
	<u>7.955</u>	<u>24.337</u>

As aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), com vencimentos inferiores a três meses contados da data de contratação e com remuneração média de 101,7% do CDI em 2020. (102% em 2019).

4. Contas a receber

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Contas a receber de particulares	17.299	12.687
Contas a receber de convênios	109.023	73.517
Parte relacionadas	600	986
Contas a receber cartões	177	195
Provisão devedores duvidosos	(27.964)	(23.387)
	<u>99.135</u>	<u>63.998</u>

A seguir, a movimentação da provisão de perda de créditos esperada:

Saldo em 31/12/2018 (não auditado)	(16.444)
Provisão	(15.554)
Reversão	8.612
Saldo em 31/12/2019	(23.386)
Provisão	(12.486)
Reversão	7.908
Saldo em 31/12/2020	(27.964)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As provisões para glosas e para perdas de créditos esperadas estão apresentadas como redução do saldo de contas a receber e são contituidas em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às perdas na realização dos valores faturados a receber.

4. Contas a receber -- continuação

Como critério para o provisionamento, a Empresa periodicamente analisa o coeficiente de inadimplência obtido pela média histórica ponderada do faturamento médio nos últimos 4 (quatro) anos.

5. Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização e, quando aplicável, reduzido por provisão para cobrir eventuais perdas.

A Empresa utiliza de seus estoques de insumos para aplicação em seus serviços de atendimento hospitalar. Os estoques, estão assim classificados e demonstrados como segue:

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Produtos farmacêuticos	4.419	3.239
Almoxariado geral	281	365
	<u>4.700</u>	<u>3.604</u>

6. Tributos a recuperar

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
ISS	258	82
PIS	67	61
COFINS	306	282
IRPJ	91	91
CSLL	139	139
IRRF	149	188
	<u>1.010</u>	<u>843</u>

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
 Exercício findo em 31 de dezembro de 2020
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Adiantamentos

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Adiantamento a fornecedores (i)	10.884	451
Adiantamentos a empregados	362	355
Adiantamento de benefícios	429	646
	<u>11.676</u>	<u>1.452</u>

- (i) A Empresa efetuou parceria com o Centro de Diagnóstico Anchieta, para os serviços de imagens, e efetuamos adiantamentos financeiros de forma a custear parcela dos serviços a serem prestados. Com isto, o saldo em adiantamento teve um aumento significativo no exercício de 2020. Por se tratar de partes relacionadas, vide nota 12.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imobilizado

Custo	31/12/2018 (não auditado)	Adições	Baixas	Transferências	31/12/2019
Imóveis e benfeitorias	8.832	-	-	7.099	15.931
Adoção Inicial CPC 06(R2) – Imóveis (nota 2.e)	-	60.191	-	-	60.191
Informática	4.492	490	(284)	-	4.698
Máquinas, equipamentos e instalações	16.733	1.321	(993)	-	17.061
Móveis e utensílios	4.595	214	(120)	-	4.689
Veículos	383	-	(341)	-	42
Imobilizado em andamento	2.460	12.130	-	(7.099)	7.491
Produtos de saúde	20	188	-	-	208
	37.515	74.534	(1.738)	-	110.311
Depreciação					
Imóveis e benfeitorias	(262)	(960)	16	-	(1.206)
Adoção Inicial CPC 06(R2) – Imóveis	-	(5.350)	-	-	(5.350)
Informática	(1.991)	(627)	249	-	(2.369)
Máquinas, equipamentos e instalações	(8.556)	(953)	988	-	(8.521)
Móveis e utensílios	(2.555)	(190)	94	-	(2.651)
Veículos	(379)	(1)	341	-	(39)
Imobilizado em andamento	-	-	-	-	-
Produtos de saúde	(1)	(9)	-	-	(10)
	(13.744)	(8.090)	1.688	-	(20.146)
Imobilizado líquido	23.771	66.444	(50)	-	90.165

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2019	Adições	Baixas	Transferências	31/12/2020
Custo					
Imóveis e benfeitorias	15.931	128	(3)	-	16.056
Adoção Inicial CPC 06(R2) – Imóveis (nota 2.e)	60.191	-	-	-	60.191
Informática	4.698	591	(395)	430	5.323
Máquinas, equipamentos e instalações	17.061	-	(623)	6.551	22.989
Móveis e utensílios	4.689	-	(801)	460	4.348
Veículos	42	-	-	-	42
Imobilizado em andamento	7.491	14.695	-	(7.441)	14.745
Produtos de saúde	208	13	(1)	-	220
	110.311	15.427	(1.823)	-	123.914
Depreciação					
Imóveis e benfeitorias	(1.206)	(1.405)	-	-	(2.611)
Adoção Inicial CPC 06(R2) – Imóveis	(5.350)	(6.078)	-	-	(11.428)
Informática	(2.369)	(799)	182	-	(2.986)
Máquinas, equipamentos e instalações	(8.521)	(1.948)	179	-	(10.290)
Móveis e utensílios	(2.651)	(221)	748	-	(2.124)
Veículos	(39)	-	-	-	(39)
Produtos de saúde	(10)	(22)	-	-	(32)
	(20.146)	(10.473)	1.109	-	(29.510)
Imobilizado líquido	90.165	4.954	(714)	-	94.404

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imobilizado--Continuação

Análise do valor recuperável de ativos

De acordo com o CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável dos Ativos, a Empresa avaliou, ao final do exercício, eventuais indicativos de desvalorização de seus ativos que pudessem gerar necessidade de testes sobre seu valor de recuperação. Tal avaliação foi baseada em fontes externas e internas de informação, levando-se em consideração variações em taxas de juros, mudanças em condições de mercado, dentre outros. Não foram identificadas evidências que indicassem a desvalorização dos ativos da Empresa em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

9. Fornecedores

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Produtos hospitalares	6.598	5.324
Serviços	27.507	14.310
Almoxarifado	1.726	1.345
Diversos	97	56
	<u>35.928</u>	<u>21.035</u>

10. Salários, provisões e encargos sociais

As obrigações e provisões com pessoal estão assim constituídas:

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Salários a pagar	2.065	2.099
INSS a recolher	1.044	1.087
FGTS a recolher	264	333
Provisões de férias e encargos	5.336	4.657
Outras obrigações	27	84
	<u>8.736</u>	<u>8.260</u>

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Impostos, taxas e contribuições a pagar

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Impostos e contribuições sobre o lucro	9.965	12.798
IRPJ estimativa a recolher	-	241
CSLL estimativa a recolher	-	165
	<u>9.965</u>	<u>13.204</u>

11. Imposto de renda e contribuição social

11.1 Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	47.722	51.012
Aliquota nominal combinada dos tributos	34,0%	34,0%
Imposto de renda e contribuição social	16.225	17.344
Adições (exclusões) permanentes	7.977	3.615
Adições (exclusões) temporárias	(5.088)	(5.405)
	<u>13.336</u>	<u>19.134</u>
Dedução do PAT		346
Imposto corrente	(18.374)	(18.788)
Impostos diferidos	1.679	2.759
Resultado do IRPJ/CSLL	(16.695)	(16.029)
Aliquota efetiva	35,0%	31,4%

11.2 Imposto de renda e contribuição social diferidos

A composição do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) diferido ativo e passivo é a seguinte:

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
 Exercício findo em 31 de dezembro de 2020
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2020	31/12/2019
Provisões	10.405	8.951
Juros e depreciações de arrendamentos	5.137	4.887
OPME	733	1.089
	16.275	14.927
Contraprestação de Arrendamento	(3.937)	(3.813)
Depreciação Fiscal	-	(456)
	(3.937)	(4.269)
	12.337	10.658
Imposto de renda e contribuição social diferido ativo, líquido	12.337	10.658

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Transações com partes relacionadas

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Receitas		
DKP Participações	7	20
Centro Neurológico	53	69
Centro de Câncer	57	170
Diagnóstico Anchieta	953	357
	<u>1.070</u>	<u>616</u>
Despesas	-	-
Depreciação de Direito de Uso - DKP Participações	(6.078)	(5.350)
Juros com Arrendamento - DKP Participações	(9.033)	(9.024)
Diagnóstico Anchieta	(18.448)	(10.954)
	<u>(33.559)</u>	<u>(25.328)</u>
Ativo circulante	-	-
Contas a Receber DKP Participações	11	3
Contas a Receber Centro Neurológico	24	202
Contas a Receber Centro de Câncer	1	180
Contas a Receber Diagnóstico Anchieta	565	601
Adiantamento de Dividendos a DKP Participações	10	1.021
	<u>611</u>	<u>2.007</u>
Ativo não circulante	-	-
Ativo de direito de uso (CPC 06) - DKP Participações	48.763	54.841
	<u>48.763</u>	<u>54.841</u>
Passivo circulante	-	-
Contas a Pagar para Centro Neurológico	-	11
Contas a Pagar para Centro de Câncer	22	36
Contas a Pagar Diagnóstico Anchieta	20.147	7.017
Passivo de Arrendamento - DKP Participações	11.581	2.548
	<u>31.750</u>	<u>9.612</u>
Passivo não circulante	-	-
Empréstimo DKP	47.872	46.523
Passivo de Arrendamento - DKP Participações	43.756	55.453
	<u>91.628</u>	<u>101.976</u>

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Provisão para demandas judiciais e depósitos judiciais

A Empresa, no curso normal dos seus negócios, é parte em demandas judiciais e administrativas perante tribunais A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso:

	Depósitos judiciais		Provisões para demandas judiciais	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Cíveis	144	144	643	849
Trabalhistas e previdenciárias	-	-	1.453	1548
Tributários			542	542
	144	144	2.638	2.939

Movimentações:

	31/12/2019	Adições	Baixas	31/12/2020
Cíveis	849	391	(597)	643
Trabalhistas e previdenciárias	1.548	3	(98)	1.453
Tributários	542	-	-	542
	2.939	393	(695)	2.638

A Administração da Empresa, baseada na opinião de seus assessores legais, entende não haver riscos contingentes significativos que não estejam cobertos por provisões suficientes nos balanços ou que possam resultar em impacto relevante sobre os resultados futuros. As principais naturezas são as seguintes:

Processos de natureza cível referem-se à indenização por danos morais e materiais.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Provisão para demandas judiciais e depósitos judiciais--Continuação

Os processos trabalhistas decorrem principalmente de reclamações de benefícios a empregados e encargos sociais.

As provisões tributárias estão substancialmente relacionadas a questionamentos referentes à ISS e PIS/COFINS.

Perdas possíveis, não provisionadas nas informações financeiras

A Empresa possui ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pelos assessores jurídicos da Empresa como possíveis, para as quais não há provisão constituída, distribuídos da seguinte forma:

<u>Possíveis</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Tributárias	687	3.171
Trabalhistas e previdenciárias	-	594
Cíveis	10.072	10.556
	<u>10.759</u>	<u>14.321</u>

14. Patrimônio líquido

O patrimônio líquido é composto pelo capital social integralizado, pelas reservas constituídas com base na legislação societária brasileira e pelos resultados acumulados. O capital social pertence aos cotistas domiciliados no País.

a) Capital social

O capital social é representado por 5.930.000 quotas de R\$1 (um real) cada, conforme segue:

Sócio	<u>% Participação</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
DKP Participações Ltda.	99,99%	5.929.407	5.929.407
Délcio Rofrigues Pereira	0,01%	593	593
	<u>100,00%</u>	<u>5.930.000</u>	<u>5.930.000</u>

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Distribuição de dividendos

O Contrato Social da Empresa estabelece que, ao final do exercício social, será deliberado pelos sócios os dividendos a serem distribuídos. Nesse exercício, os sócios optaram por não deliberar dividendos (2019 – R\$ 56.449 dividendos deliberados, R\$ 42.792 dividendos pagos e R\$ 13.657 dividendos a pagar).

15. Receita líquida

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Receitas particulares	8.087	11.093
Receitas convênios (i)	274.054	242.948
(-) Glosas	(3.969)	(3.900)
(-) Tributos	(15.150)	(13.993)
	<u>263.022</u>	<u>236.148</u>

(i) A receita de convênios em 2020, teve um aumento de 11%, este aumento foi decorrente a novas negociações com operadoras, com o ticket médio da UTIA com internação de paciente com COVID.

16. Custos dos serviços prestados

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Pessoal	(25.690)	(27.588)
Insumos	(42.799)	(33.168)
Honorários médicos	(54.752)	(40.996)
Arrendamentos e condomínios	(7.672)	(8.733)
Depreciação direito de uso	(6.078)	(5.350)
Outros	(2.173)	(614)
	<u>(139.164)</u>	<u>(116.449)</u>

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Despesas gerais e administrativas

	31/12/2020	31/12/2019
Pessoal (i)	(33.686)	(28.798)
Utilidades e serviços (ii)	(21.757)	(18.646)
Depreciação e amortização	(4.282)	(3.460)
Taxas e contribuições	(85)	(515)
Provisão para demandas judiciais	192	(1.499)
Outros	(1.761)	(1.418)
	(61.379)	(54.336)

- (i) Ao final de 2019 foi efetuado uma reestruturação de pessoal e adequação de remuneração, que gerou um maior impacto ao longo do exercício de 2020, esta adequação não só aumentou a remuneração aos nossos colaboradores, como também em nossos encargos sociais.
- (ii) O aumento ocorreu em detrimentos das novas taxas praticadas pelas companhias de serviços, como ao aumento de consumo com a inauguração do novo centro cirúrgico, e novos leitos.

18. Resultado financeiro

	31/12/2020	31/12/2019
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	330	1.707
Descontos obtidos	707	30
Outros	4	463
	1.041	2.200
Despesas financeiras		
Juros passivos	(1.428)	(2.703)
Juros arrendamento mercantil (CPC 06 R2)	(9.033)	(9.024)
Outras	(767)	(100)
	(11.228)	(11.827)
Resultado financeiro líquido	(10.187)	(9.627)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Seguros

As coberturas de seguros, em 31 de dezembro de 2020, estavam contratadas pelos montantes a seguir indicados, conforme apólices de seguros e atendem à avaliação de riscos da Administração:

Ramos	Valido até	Valor da importância segurada
Danos materiais	29/12/2021	132.000
Lucros cessantes	29/12/2021	110.000

20. Instrumentos financeiros

Gestão de capital

A política da Empresa em manter uma base sólida de capital resulta na confiabilidade dos investidores, credores e mercado, assim como solidifica alicerces para desenvolvimento de negócios futuros.

Ao administrar seu capital, os objetivos da Empresa são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos sócios e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal, capaz de promover a otimização dos custos incorridos.

A Empresa não efetuou operações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de riscos, e não possui quaisquer operações de swap ou similares.

As estimativas dos valores justos dos instrumentos financeiros consideraram os seguintes métodos e premissas:

- Caixa e equivalentes de caixa: estão apresentados ao seu valor justo, que equivale ao seu valor contábil, conforme nota explicativa 3.
- Contas a receber: decorrem diretamente das operações da Empresa e são classificados como custo amortizado, estão registrados pelos seus valores originais, ajustados pela variação cambial, quando aplicável, e sujeitos a provisão para perdas. Os valores contabilizados se assemelham aos valores justos nas datas de encerramento das demonstrações financeiras, conforme nota explicativa 4.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Adiantamentos, outros créditos e depósitos judiciais: são classificados como custo amortizado e atualizados pelo método dos juros efetivos, conforme nota explicativa 7.
- Fornecedores: são classificados como passivos financeiros pelo custo amortizado e os valores são equivalentes aos respectivos valores justos das obrigações registradas, conforme nota explicativa 9.
- Partes relacionadas e outras contas a pagar: são classificados como custo amortizado e atualizados pelo método dos juros efetivos, conforme nota explicativa 12.

Fatores de riscos financeiros

Todas as operações da Empresa são realizadas com instituições financeiras que não possuam alto risco de crédito determinado por agências renomadas de rating, o que minimiza seus riscos. A Empresa constitui provisão para perda de crédito esperada em montante julgado suficiente para cobrir possíveis riscos de realização das contas a receber; portanto, o risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados encontra-se mensurado e registrado contabilmente. Os principais fatores de risco de mercado que afetam o negócio da Empresa podem ser assim enumerados:

i) Risco de crédito

Decorre de eventual dificuldade de cobrança dos recebíveis em razão do faturamento dos serviços prestados e também decorrente do risco de crédito de contra-parte proveniente de suas aplicações financeiras. Esse risco é quantificado nas demonstrações financeiras mediante o registro da perda de crédito esperada (Nota 4).

O risco de crédito relativo à prestação de serviços é minimizado por um controle estrito de procedimentos e envio aos convênios e pelo gerenciamento ativo da inadimplência.

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa, e aplicações financeiras e depósitos judiciais encontram-se mantidos com instituições financeiras sem indicativo de insolvência.

ii) Risco de taxa de juros

A Empresa está exposta à oscilação da Selic nos contratos com partes relacionadas, ao IGPM (Índice Geral de Preços do Mercado) no contrato de arrendamento e a taxa CDI (Certificado de Depósito Interbancário), que remunera suas aplicações financeiras. A mudança de valor é insignificante para sua operação.

iii) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Empresa não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função dos diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O controle da liquidez e do fluxo de caixa são monitorados diariamente pelas áreas de Gestão da Empresa, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Empresa.

21. Instrumentos financeiros--Continuação

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Ativo Circulante	124.491	95.282
Total do Passivo Circulante	74.555	60.651
CCL	49.936	34.631

Fatores de riscos financeiros--Continuação

iv) Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros da Empresa são representados pelas aplicações financeiras, recebíveis com convênios, pacientes e demais devedores, depósitos judiciais, fornecedores, arrendamentos e partes relacionadas, e estão registrados inicialmente pelo valor justo e mensurados subsequentemente ao custo amortizado, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, até a data dos balanços.

Os principais riscos atrelados às operações da Empresa estão ligados à variação do CDI para aplicações financeiras, a Selic os contratos com partes relacionadas.

21. Instrumentos financeiros--Continuação

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores nas dívidas aos quais a Empresa está exposta na base de 31 de dezembro de 2019, foram estimados 3 cenários distintos, considerando o volume de financiamento total. Com base nestes montantes consolidados em 31 de dezembro de 2019, definimos o Cenário Provável para os 12 meses seguintes (Cenário I). A partir do Cenário I (Provável) simulamos acréscimo de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) sobre as projeções dos índices de correção de cada contrato.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração a incidência de tributos bem como o fluxo de vencimento de cada contrato programado para o decorrer de 2019 e anos seguintes. A data-base utilizada foi 31 de dezembro de 2019, projetando os índices de correção de cada contrato para os próximos 12 meses e avaliando a sensibilidade destes em cada cenário.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco	Cenário provável dez/20	Cenário II dez/20	Cenário III dez/20
Selic – Partes relacionadas	47.872	47.872	47.872
Despesa financeira projetada	2.106	2.633	3.160
Variação - %	4,40%	5,50%	6,60%
CDI – Aplicações financeiras	2.551	2.551	2.551
Despesa financeira projetada	112	140	168
Variação - %	4,40%	5,50%	6,60%